



Fe y Alegría, Movimiento que transforma

Avaliação do impacto da
intervenção educacional no
ensino primário e secundário
da Fe y Alegría na
Bolívia, Colômbia,
Guatemala, Peru,
República Dominicana
e Venezuela (2017-2020)



O presente documento foi elaborado com base na Avaliação do impacto educacional no ensino primário e secundário da Fe y Alegría na Bolívia, Colômbia, Guatemala, Peru, República Dominicana e Venezuela (2017-2020), impulsionada a partir da Iniciativa de Avaliação e Medição de Impacto da Federación Internacional de Fe y Alegría (FIyA) e realizada pelo Instituto de Estudos Sociais da Universidade Erasmo de Roterdã dos Países Baixos, com financiamento da organização Porticus.

Equipe da Federación Internacional de Fe y Alegría

Coordenador Geral
Carlos Fritzen, S.J.

Equipe de Secretaria Executiva
Gerardo Lombardi (Coordenador),
Somarick Roca,
Robby Ospina,
P. Marco Tulio Gómez, S.J.

Equipe de Coordenação Executiva
Gehiomara Cedeño, Eixo Educação Popular
P. Carlos Fritzen, S.J., Eixo Novas Fronteiras
Gabriel Vélez, Eixo de Sustentabilidade,
Gerardo Lombardi, Eixo de Ação Pública

Participantes da Iniciativa de Avaliação e Medição do Impacto
Lucía Rodríguez Donate e Belén Rodríguez Navas, Entreculturas Fe y Alegría na Espanha
Sergio Von Vacano, Fe y Alegría na Bolívia
Elizabeth Riveros, Fe y Alegría na Colômbia
Blanca Gutiérrez, Fe y Alegría na Guatemala
Sonia Adames Fe y Alegría na República Dominicana
Hisela Culqui, Fe y Alegría no Peru
Noelbis Aguilar, Fe y Alegría na Venezuela
Marlene Villegas, Fe y Alegría no Equador
Sebastián Zapana, Fe y Alegría na Argentina
Flores Sienra, Fe y Alegría no Uruguai

Equipe Internacional de Avaliadores
Georgina M. Gómez, Alex Ríos Céspedes, Nérida Urcia Harlet, Silvia Espinal Meza,
Blas Regnault, Gustavo Briceño, Mey-Ling Rivero, Claudia Rodríguez Gilly,
Guillermo Andrés Uzin Pacheco, Edgar Cadima Garzón, Karen Marriner,
Daniel Abreu Mejía, Natividad Pantaleón, Silvio Casagrande,
Claudia X. Herrera, María A. Saleme.

Redação
Alejandro Fernández Ludeña

Coordenação da publicação
Eleonora Tortorelli

Design gráfico e diagramação
María Fernanda Vinuesa, Fe y Alegría na Colômbia

Distribui
Federación Internacional de Fe y Alegría
Carrera 5 N.º 34-39, Barrio La Merced, Bogotá Colombia
Publicação digital em Madri, Espanha, Outubro 2021
Site: www.feyalegria.org
Facebook: Federación Internacional Fe y Alegría
Youtube: Federación Internacional Fe y Alegría
Twitter: feyalegriafi
Instagram: feyalegriafi

Arquivo fotográfico
Federación Internacional de Fe y Alegría
Fe y Alegría nos países

.....
Avaliação do impacto da intervenção educacional no ensino primário e secundário da Fe y Alegría na Bolívia, Colômbia, Guatemala, Peru, República Dominicana e Venezuela (2017-2020)

Conteúdo

- 5 Apresentação
- 6 Fe y Alegría no Mundo

1

Avaliação

- 10 Por que avaliamos?
- 10 Como avaliamos?
- 12 O que avaliamos?
- 15 Nível Micro.
O impacto da Fe y Alegría nos alunos e em suas famílias
- 28 Nível Meso.
O impacto da Fe y Alegría na comunidade
- 35 Nível Macro.
O impacto da Fe y Alegría na gestão educacional e nas políticas públicas

2

Desafios e recomendações

- 44 Desafios
- 46 Recomendações



Fotografía: Fe y Alegría na Peru

Apresentação

A Fe y Alegría nasceu em 1955 na Venezuela. José María Vélaz, sacerdote jesuíta responsável pela formação dos jovens na Universidade Católica de Caracas, queria que seus estudantes universitários soubessem como se vivia nas áreas marginalizadas da cidade e as necessidades que eles sofriam. Naquela época, a cobertura da educação na América Latina mal chegava a 50%; o direito à educação era uma fantasia. Então, um humilde casal, Abraham Reyes e Patricia García, cederam um espaço para que pudessem dar início a um projeto educacional. Assim nascia a Fe y Alegría.

Hoje, o Movimento com mais de 60 anos de trajetória no mundo, graças ao acompanhamento da Porticus, desenvolveu a iniciativa de “Avaliação e medição de impacto” para verificar os resultados de nosso trabalho, compartilhá-los com a comunidade educacional, prestar contas perante todas as pessoas, instituições e organismos públicos aos quais consideramos aliados e colaboradores em nossa missão de educar para transformar e, sobretudo, como uma disciplina fundamental para a aprendizagem e a melhoria contínua.

A Avaliação de Impacto é importante devido ao seu alcance global e à riqueza de suas contribuições para a tomada de decisão. Oferece-nos uma tripla perspectiva sobre como as intervenções da Fe y Alegría contribuíram para a transformação nos seis países avaliados da América Latina: na vida dos alunos e de suas famílias, nas comunidades onde as escolas estão inseridas, na gestão educacional e nas políticas públicas. Foi desenvolvida por uma equipe internacional liderada pelo Instituto de Estudos Sociais da Universidade Erasmo de Roterdã dos Países Baixos e nos permite tirar conclusões globais para aprender a partir de nossas boas práticas, reorientar os planejamentos e fortalecer nossa capacidade de elaborar propostas inovadoras para continuar oferecendo educação de qualidade para quem mais precisa.

Na Fe y Alegría temos uma clara intenção política de **educar para a transformação pessoal e social**. Trabalhamos em prol de uma educação pública universal inclusiva e de qualidade visando conseguir justiça social para todas as pessoas, focando especialmente nas pessoas e nos contextos mais pobres e excluídos. Além disso, proporcionamos nossa experiência e trabalho aos sistemas educacionais públicos, gerando sinergias com os atores da educação em âmbito local, nacional e global.

Lamentavelmente, a defesa do direito à educação continua sendo um desafio. A pandemia de COVID-19 aumenta o fosso da desigualdade e nos questiona sobre a necessidade urgente de redobrar nossos esforços para garantir uma educação de qualidade como um direito fundamental e um dever que todos e todas devemos garantir.

Esperamos que as aprendizagens e desafios apresentados nesta Avaliação de Impacto sejam um guia que nos ajude a prosseguir em nossa caminhada, ainda com mais entusiasmo, e com a mesma força que acendeu aquela faísca em um bairro de Caracas de um já remoto ano de 1955.

Fe y Alegría no mundo

MISSÃO

A Fe y Alegría é um Movimento Internacional de Educação Popular e Promoção Social, promovido pela Companhia de Jesus em colaboração com diversas pessoas e instituições comprometidas com a construção de um mundo mais humano e justo; que impulsiona a partir de, com e para as comunidades onde trabalha, processos educacionais integrais e inclusivos que fomentam e defendem a universalidade do direito à educação de qualidade como um bem público. A Fe y Alegría está comprometida com a transformação das pessoas e a promoção de uma cidadania global para construir sistemas sociais democráticos.

VISÃO

A Fe y Alegría é uma referência da educação popular integral, inclusiva e de qualidade, que trabalha nas fronteiras de maior exclusão e que incide na promoção e defesa do direito universal a uma educação de qualidade em um contexto de emergência educacional.



É movimento porque agrupa pessoas em atitude de crescimento, autocrítica e busca de respostas aos desafios das necessidades humanas.



É educação porque acredita e aposta nela como estratégia fundamental para conseguir uma sociedade justa, equitativa e inclusiva.



É promoção social porque, perante situações de injustiça e necessidades, se compromete a superá-las e, a partir daí, construir uma sociedade mais justa, democrática e participativa.



É popular porque assume a educação como proposta pedagógica e política de transformação da realidade a partir da e com as comunidades.



É integral porque entende que a educação abrange a pessoa em todas as suas dimensões, tendo em consideração a diversidade de etapas de crescimento que ela atravessa ao longo da vida.



PARTICIPANTES
+935.844



TRABALHADORES E
TRABALHADORAS
+40.000



CENTROS
EDUCATIVOS
(PUNTOS
GEOGRÁFICOS)
+1.592



A Federación Internacional Fe y Alegría
(FIFyA) é uma associação sem fins
lucrativos presente em mais de

22 países



Site
<https://www.feyalegria.org/>

1

A Avaliação





Fotografía: Fe y Alegría na Bolivia

Por que avaliamos?

Ao longo de sua história, a Fe y Alegría realizou inúmeras avaliações de seus processos, projetos e programas. Algumas vezes para prestar contas perante a sociedade e outras devido à necessidade de saber como estavam funcionando determinados centros educativos, assim como para colocar os meios necessários para melhorar os processos. Em todas elas, o Movimento envolveu os próprios atores para ir consolidando em seus centros educativos uma cultura da avaliação. Estas não foram entendidas como um juízo externo, mas sim como uma forma adicional de aprendizagem e melhoria de desempenho.

No entanto, a Fe y Alegría precisava de uma avaliação de impacto mais ambiciosa que permitisse demonstrar até que ponto, em contextos de vulnerabilidade, seu modelo de educação formal é bem-sucedido em relação aos parâmetros de qualidade educacional, equidade/aceso e participação.

Trata-se de ter indicadores sólidos sobre o papel desempenhado pela Fe y Alegría ao longo dessas primeiras seis décadas, que permitam identificar as práticas pedagógicas que devem ser fortalecidas e o que deve mudar para aprender, melhorar a contribuição dos sistemas públicos de educação e ser fiel à sua missão de transformação.



Os objetivos da presente avaliação são:

- Melhorar a tomada de decisão, planejamento e projetos.
- Prestar contas à cidadania e doadores.
- Fortalecer a proposta aos sistemas públicos de educação nacionais e à comunidade educacional internacional.
- Desenvolver capacidades para melhorar a cultura da avaliação e a gestão do conhecimento.

Como avaliamos?

A Iniciativa de “Avaliação e Medição de Impacto” nasce em 2017 com o objetivo de melhorar os processos de avaliação e a gestão do conhecimento manifestado por várias Fe y Alegría. De forma **participativa** e **trabalhando em rede**, foram definidos os objetivos do trabalho, as hipóteses e as perguntas a realizar nesta avaliação.

Em parceria com a organização **Porticus** e após um processo de licitação pública, a Federação Internacional da Fe y Alegría entrou em contato com o **Instituto de Estudos Sociais da Uni-**

versidade Erasmo de Roterdã dos Países Baixos —ISS— para realizar a pesquisa. Desde 1952, esse Instituto é um dos centros de estudos de desenvolvimento mais importantes de Europa, com experiência reconhecida e um vasto conhecimento nos países da América Latina.

Para a primeira etapa da Avaliação de Impacto, foi feito um esforço para escolher seis Fe y Alegría cuja avaliação permitisse obter resultados úteis para todo o Movimento. Nesse sentido, foram considerados alguns critérios. Os mais importantes foram a vasta trajetória histórica dos países escolhidos e a amplitude e pluralidade de suas intervenções. Dessa forma, se decidiu que as **Fe y Alegría da Bolívia, Colômbia, Guatemala, Peru, República Dominicana e Venezuela** constituíam uma amostra representativa do Movimento até a data. Embora suas realidades e contextos sejam diferentes, essa representatividade permite extrapolar os resultados para outras Fe y Alegría e ter **valiosas contribuições de caráter global**.

Uma vez escolhidos os países, a equipe da Fe y Alegría e da ISS iniciaram um processo para definir as hipóteses de pesquisa e de desenvolvimento da metodologia da Avaliação de Impacto.

A Bolívia foi o primeiro país onde a metodologia foi aplicada, servindo de teste-piloto para ajustá-la e melhorá-la nos demais países onde foi realizado o trabalho de campo entre julho e outubro de 2019.

Já no final da avaliação, a pandemia da COVID-19 obrigou a inovar para poder realizar as atividades que restavam.

A avaliação foi realizada em 6 países



O que avaliamos?

A Fe y Alegría atende as e os estudantes com maiores necessidades (situação socioeconômica, mais velhos, necessidades especiais...)?

A Fe y Alegría reduz o abandono escolar e a repetência, promove a permanência e consegue que as e os estudantes concluam seus estudos?

A Fe y Alegría consegue atenuar os riscos sociais (violência, gravidez, discriminação, outros...) que afetam a consecução de resultados educacionais satisfatórios?

Hipótese 1

A Fe y Alegría trabalha com as e os estudantes mais pobres e vulneráveis gerando oportunidades de acesso, permanência e conclusão de curso.

Em que medida a Fe y Alegría contribuiu para a mobilidade social das e dos estudantes??

Qual o nível de inserção sociolaboral conseguido pelas e pelos egressos dos centros da Fe y Alegría? Acesso à universidade?

Hipótese 2

A Fe y Alegría proporciona uma construção de projetos de vida digna para as e os estudantes egressos e os estudantes.

A Fe y Alegría consegue formar cidadãs e cidadãos críticos, com capacidade de liderança e comprometidos com a transformação social?

Hipótese 3

A Fe y Alegría forma cidadãos e cidadãs com consciência crítica e compromisso social.

O “modelo educacional” da Fe y Alegría ajuda as e os estudantes a desenvolverem capacidades para analisar, compreender e enfrentar os desafios do contexto?

De que forma a prática educacional da Fe y Alegría é pertinente ao contexto (responde às necessidades do contexto ou problemas comunitários e contribui para sua transformação)?

Hipótese 4

A Fe y Alegría desenvolve sua proposta educacional a partir do contexto e das características do território.

NÍVEL MICRO
OS ALUNOS E SUAS FAMÍLIAS



Sist
Educa





NÍVEL MACRO A GESTÃO E EDUCACIONAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Hipótese 8

A Fe y Alegría pretende que o modelo de gestão de Educação Popular e a proposta pedagógica fortaleçam a educação pública de qualidade.

Qual experiência do modelo de gestão e/ou proposta pedagógica da Fe y Alegría foi replicada por outras instituições de ensino?

Hipótese 7

A Fe y Alegría se mobiliza junto a outros atores para influenciar as Políticas Públicas

Qual o nível de posicionamento da Fe y Alegría em termos de convocação e influência nas questões relacionadas ao direito à educação?

Hipótese 6

A partir da prática educacional e do marco referencial da Educação Popular, a Fe y Alegría formula propostas que incidem na construção e melhoria das Políticas Públicas

Quais aspectos (intencionais ou não) do modelo da Fe y Alegría foram incorporados ou implementados na Política Pública nacional, regional ou local?

NÍVEL MESO A COMUNIDADE

Hipótese 5

A Fe y Alegría contribui para o desenvolvimento local da comunidade

De que forma se consegue a inter-relação da escola com as famílias e sua participação na governança da escola?

De que forma a Fe y Alegría contribui para o desenvolvimento da comunidade local?



O impacto da
Fe y Alegría
**nos alunos e em
suas famílias**



Fotografía: Fe y Alegría na Colômbia

Metodologia

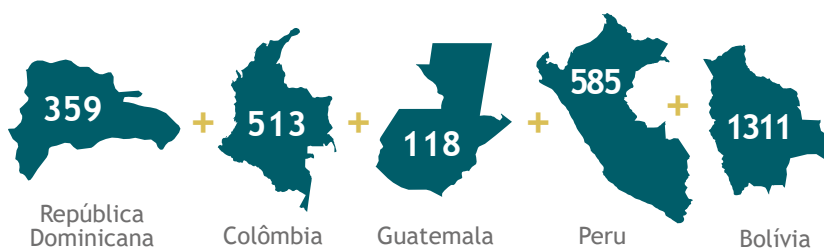
Através da aplicação de questionários (dados primários), da análise das informações públicas dos sistemas nacionais dos países e do Sistema de Melhoria da Qualidade da Fe y Alegría (dados secundários) verificou-se nas características socioeconômicas dos alunos, seu desempenho acadêmico e sua percepção sobre as contribuições da Fe y Alegría na construção de seus projetos de vida, consciência crítica, liderança e compromisso social.

Foi construída uma amostra representativa com uma confiabilidade estatística de 95%:



Também foram analisados os ex-alunos da Fe y Alegría com uma amostra de **2.839 entrevistados**.

Quantidade de entrevistas realizadas por país



A **Venezuela** foi excluída desse nível da avaliação uma vez que as escolas públicas do país estavam fechadas durante o período em que o estudo foi realizado..



Para obter mais informações,
escaneie o código QR ou entre no site
<https://impacto.feyalegria.org/introduccion-a-la-metodologia/>

Hipótese 1:

A Fe y Alegría trabalha com os e as estudantes mais pobres e vulneráveis gerando oportunidades de acesso, permanência e conclusão de curso

O compromisso da Fe y Alegría foi sempre com as pessoas mais pobres e marginalizadas. Durante os primeiros anos, seu empenho em educar àqueles que tinham ficado fora do sistema foi inequívoco. No entanto, ao longo dos anos, os sistemas educacionais foram se expandindo na América Latina e no Caribe. Por um lado, a cobertura da educação, em quase todos os países latino-americanos (excetuando o Haiti) aumentou de forma muito significativa. Continua existindo problemas de cobertura, mas é evidente que os esforços da comunidade internacional e das diferentes admi-

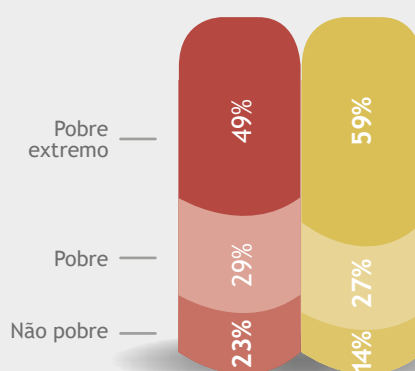
nistrações nacionais possibilitaram que os meninos e as meninas excluídos da escola primária sejam atualmente uma minoria. No entanto, os desafios associados à desigualdade de oportunidades continuam sendo enormes e se tornaram mais complexos.

Nesse novo contexto, a Avaliação revela que a Fe y Alegría **continua mostrando fidelidade à sua missão inicial**, facilitando o acesso das pessoas mais vulneráveis a uma educação de qualidade.

Do acesso dos mais pobres à integração social

Os centros educativos da Fe y Alegría estão localizados em contextos quase sempre pobres e de exclusão, com vários problemas sociais para resolver e onde a população tem um baixo poder aquisitivo. Inclusive nas zonas rurais de alguns países, a Fe y Alegría é ainda a única opção educacional.

A maior parte das famílias (77,5%) que educam seus filhos e filhas nas escolas Fe y Alegría dos países avaliados estão em condições de pobreza ou de pobreza extrema. As escolas espelho analisadas também atendem os mais pobres.



...os lares com a renda relativa mais alta da região preferem a Fe y Alegría, assim como os lares em situação de pobreza extrema. O resultado é que as escolas da Fe y Alegría são espaços mais heterogêneos...

Relatório de estudantes e egressos (Micro), Avaliação de Impacto da Fe y Alegría, 2020



Nos países onde é possível escolher a escola para os filhos (três dos cinco avaliados nessa fase), há uma dupla dinâmica detectada pela Avaliação:

- As pequenas elites locais (pequenos comerciantes, profissionais, funcionários públicos) veem na Fe y Alegría uma opção mais adequada para seus filhos e filhas.
- Aqueles que foram educados nos centros do Movimento desejam para os seus filhos e filhas o mesmo que eles encontraram em suas salas de aula.

Portanto, a Fe y Alegría deixou de se distinguir prioritariamente por chegar “onde acaba o asfalto” passando a ser um Movimento que integra estudantes de diferentes condições socioeconômicas, no âmbito de um setor de população mais pobre.

A Avaliação de Impacto revelou que uma das diferenças mais significativas entre as escolas da Fe y Alegría e as escolas espelho é a inclusão sob o seio das primeiras de uma população mais heterogênea.

Em sociedades tão desiguais, possibilitar que convivam ou se misturem pacificamente diferentes grupos socioeconômicos compartilhando a mesma identidade de valores representa um feito significativo, pois permite trabalhar no âmbito da integração social a partir das diferenças contribuindo para promover a coesão social.

Por si só, é uma conquista própria da educação popular que incide e gera mudanças substanciais para além das salas de aula.



A educação dos pobres não pode ser uma pobre educação

A Guatemala é o país avaliado onde o impacto é maior no que se refere à melhoria das porcentagens de aprovação escolar. A diferença entre escolas espelho e as da Fe y Alegría é de 10 pontos a favor destas últimas. Quais circunstâncias tornaram possível essa conquista?

Dentre elas podemos destacar o fato de garantir a presença de educadores e educadoras durante todo o ciclo escolar e o envolvimento deles no bem-estar dos alunos; o posicionamento da pessoa como centro do processo de aprendizagem; a adaptação dos currículos de acordo com as necessidades dos estudantes e de seu meio social, o envolvimento das famílias e da comunidade na cogestão dos centros educativos, etc.

Tudo isso faz está incluído no denominado **Método Plenitude**, implementado pela Fe y Alegría neste país desde o início deste século.

Aprovação e retenção escolar

É fato que a evasão e o atraso escolar são, em boa parte, consequência direta das condições de pobreza e vulnerabilidade social, assim como de uma oferta educacional inadequada. Portanto, aqueles que começam em piores condições titubeiam ou desistem mais facilmente.

Além disso, quando a escola não oferece uma educação que responda às necessidades dos e das estudantes, é habitual que se desanimem e acabem desistindo ou que não passem de ano. Comprova-se que a **Fe y Alegría** dribla com sucesso essa dificuldade.

Maior taxa de aprovação, repetência e retenção

Os indicadores apontam que a taxa de aprovação das escolas analisadas da Fe y Alegría supera em 4 pontos, em média, as escolas espelho.

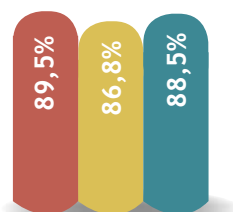
Em relação à repetência escolar, fica evidente que é levemente menor nas escolas da Fe y Alegría em comparação com as escolas espelho.

Além disso, nos casos de retenção e aprovação, os dados da Fe y Alegría são majoritariamente melhores em relação aos da média nacional.

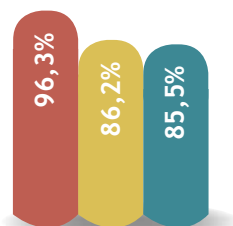
Aprovação



Bolívia



Colômbia



Guatemala

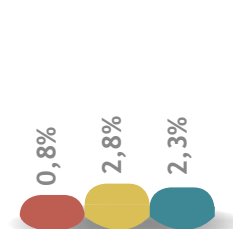


Peru

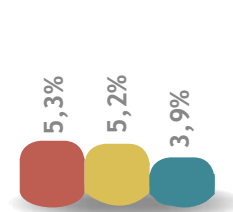


República Dominicana

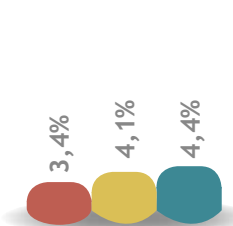
Evasão escolar



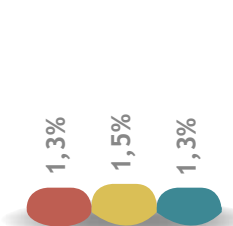
Bolívia



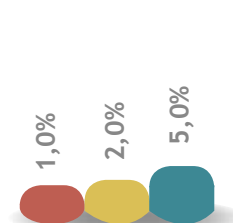
Colômbia



Guatemala



Peru



República Dominicana

Fonte: compilação de dados país

Fe y Alegría
 Escolas espelho
 Média nacional



Na prática, alguns dos elementos que permitem alcançar esses objetivos de aprovação e retenção são:

- **O compromisso dos educadores e educadoras** da Fe y Alegría, que é percebido pelos meninos e pelas meninas motivando-lhes a continuar estudando e a sentir-se bem na escola, sobretudo porque é um “lugar seguro” para muitos que moram em regiões onde existe muita violência.
- **O cumprimento do calendário escolar:** nos centros da Fe y Alegría se perdem poucos dias letivos.
- Uma **infraestrutura adequada e bem conservada**. As condições físicas dos centros ajudam à permanência de alunos e alunas.
- Educação integral e **adaptada à diversidade**. Muitos meninos e meninas que, em outros contextos educacionais se frustram por causa das dificuldades de aprendizagem que enfrentam, encontram na Fe y Alegría um itinerário acadêmico e pedagógico que está de acordo com suas necessidades.
- **Atividades extracurriculares** que facilitam que meninos e meninas permaneçam voluntariamente mais tempo dentro das escolas.



Las raíces del proyecto pedagógico flexible e integral en instalaciones adecuadas y manteniendo un calendario escolar estable, hay que buscarlas en algunas medidas que Fe y Alegría ha puesto interés en promover y que la Evaluación ha puesto de manifiesto:

- Os **processos de inovação educacional** a partir de todos os ângulos do sistema de aprendizagem.
- O **envolvimento** das famílias e a proximidade às necessidades das comunidades.
- A **seleção adequada de docentes e diretores** (nos países em que isso é possível).
- O **acompanhamento feito pelos escritórios** nacionais da Fe y Alegría aos educadores e educadoras e sua capacitação constante.
- Os processos de **avaliação e melhoria da qualidade educacional**.

“

O compromisso do corpo docente da Fe y Alegría é um ponto importante para conseguir a permanência dos alunos na escola. Ao analisar os depoimentos percebe-se o “ir além”, pois há situações nas quais os docentes intervêm em circunstâncias de violência para salvar a vida e a dignidade de seus alunos e alunas.

Relatório de estudantes e egressos (Micro), Avaliação de Impacto da Fe y Alegría, 2020

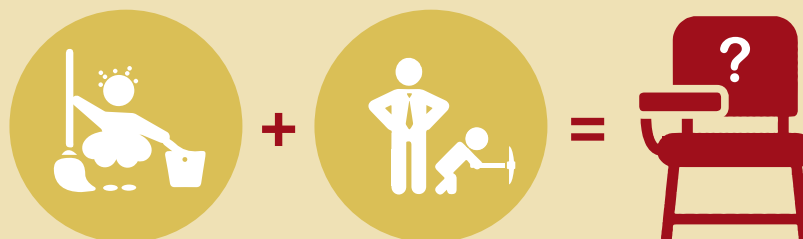
”

Intervenção perante o risco social

“ Apesar de não existirem dados oficiais sobre riscos sociais (violência, gravidez, discriminação, entre outros) que afetam o desempenho escolar, sabe-se que (...) geram problemas emocionais e cognitivos de curto, médio e longo prazo que podem ter efeitos em sua saúde física, mental e emocional.
Metodologia da Avaliação de Impacto das intervenções da Fe y Alegría, 2019 ”

A Avaliação explorou alguns dos riscos sociais que afetam os alunos:

O trabalho infantil



O risco de abandonar a escola para começar a trabalhar e ajudar no sustento da família foi sempre uma ameaça para os estudantes dos setores mais desfavorecidos. De acordo com o relatório realizado conjuntamente entre a OIT e o Unicef, *Trabalho infantil: Estimativas globais de 2020, tendências e o caminho a seguir*, depois de duas décadas registrando uma queda significativa no trabalho infantil em todo o mundo, a pandemia de COVID-19 fez com que as cifras voltassem a crescer, o que se traduz em um aumento substancial da quantidade de meninos de 5 a 11 anos que estão em situação de trabalho infantil.

A avaliação comprovou que quase **um terço dos alunos e alunas da Fe y Alegría** e uma porcentagem similar no grupo de controle realizam algum tipo de trabalho remunerado, embora continuem indo às aulas.

O **grupo mais exposto ao abandono escolar** são as meninas das escolas espelho, pois 2,4% realizam trabalhos que comprometem sua educação. No entanto, na Fe y Alegría essa porcentagem é nula. Tal indicador permite afirmar que o Movimento avança no direito à educação em igualdade de condições.



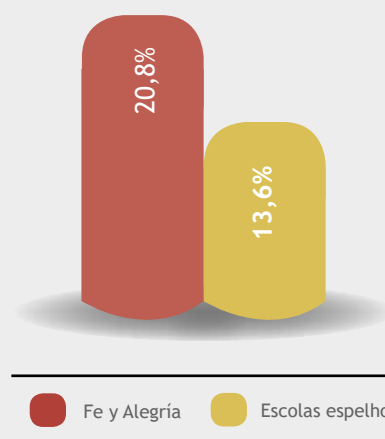
Também se constata que os papéis de gênero continuam fortemente estabelecidos em relação ao trabalho infantil, não se observando diferenças significativas entre os dois tipos de escolas. Os homens tendem a trabalhar mais fora de casa, enquanto o trabalho infantil entre as mulheres está mais relacionado às tarefas domésticas ou familiares e com uma remuneração inferior à deles. Os homens também realizam mais atividades fora de casa (de esporte e recreação) do que as mulheres.

A delinquência e o crime organizado



A violência é um dos grandes flagelos que assola a América Latina nas últimas décadas. E, obviamente, repercute na vida escolar. Os alunos da Fe y Alegría, da mesma forma que os das restantes escolas vizinhas, percebem a insegurança como uma constante sensação de estar sob uma ameaça que também pode afetá-los ou às pessoas de seu meio social. **Os alunos da Fe y Alegría estão mais conscientizados da gravidade dessa situação, pois apontam-na como o principal risco para suas vidas em uma proporção superior em relação aos alunos das escolas espelho, embora ambos os grupos compartilhem um mesmo habitat com problemas parecidos e reais.**

A proporção de alunos e alunas da Fe y Alegría que sentem que a insegurança é a maior ameaça tanto para suas vidas quanto para viver em uma sociedade saudável é de 20,8%, em comparação com a taxa de 13,6% dos alunos das escolas espelho.



A equipe avaliadora, após perguntar sobre essa circunstância, atribui tal fato à educação em valores recebida:

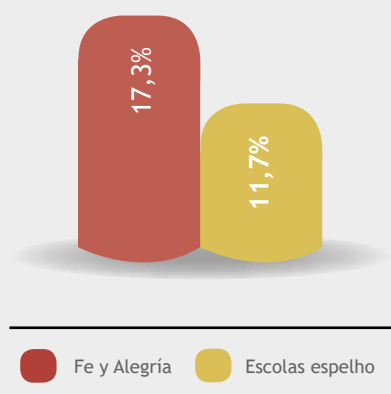
“

Como a área de residência é a mesma, a diferença nas percepções deve ser explicada como formas diferentes de entender a vida e de ver a realidade social tal como ela é em comparação com uma imagem construída coletivamente de como deveria ser essa realidade social. Esse segundo componente é o que os sociólogos denominam de moralidade social.

Relatório de estudantes e egressos (Micro) Avaliação de Impacto da Fe y Alegría, 2020

”

A população das escolas da Fe y Alegría refere-se especificamente ao sequestro, ao dano corporal e ao roubo.



Mais concretamente, verifica-se que 17,3% dos alunos da Fe y Alegría e 11,7% dos alunos das escolas espelho, respectivamente, estiveram expostos ao **recrutamento por parte das gangues**.

Mas a percepção dos alunos é diferente de um país para outro. Na Colômbia, os alunos e alunas da Fe y Alegría percebem uma maior presença de gangues no bairro e em sua escola do que nos centros que serviram de controle. No entanto, na Bolívia ou na República Dominicana percebe-se justamente o contrário. Na Guatemala, alunos e alunas indicaram como fatores de insegurança as consequências físicas e emocionais que podem sofrer por não se juntarem à gangue. O que sim parece generalizado é que as gangues são um fenômeno que afeta majoritariamente os estudantes da **zona urbana**.

Apesar de todos esses problemas, é possível afirmar que as escolas oferecem **um âmbito de segurança** onde os estudantes podem se educar e desenvolver suas potencialidades. **Os cenários escolares mais favoráveis que fazem a diferença são aqueles que contam com uma equipe de direção sensível e decidida a intervir perante tal problema e, sobretudo, com educadoras e educadores comprometidos em oferecer aos alunos e alunas um ambiente seguro.**

Os maus-tratos e a violência de gênero



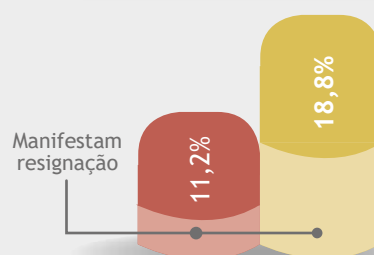
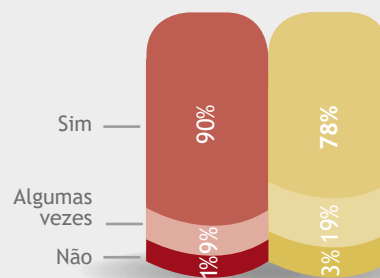
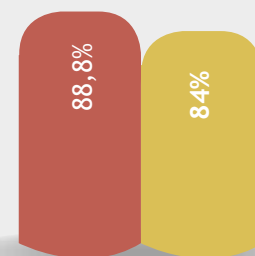
Em 2019, a UNESCO publicou o relatório *Por trás dos números*, que oferece dados quantitativos e qualitativos de 144 países e que aponta, entre outras coisas, que a intimidação entre estudantes na escola é frequente.

Outro dado que revela o peso da educação em valores recebida e a maior consciência crítica desenvolvida pelos alunos da Fe y Alegría é sua **atitude em relação aos maus-tratos**. A Avaliação de Impacto constatou que os alunos da Fe y Alegría apresentam um perfil parecido ao das escolas espelho. **Estão conscientizados de seus efeitos negativos 88,8% dos alunos da Fe y Alegría e 84% dos alunos das escolas espelho**. E, em ambos os casos, alunos e alunas reconhecem que aqueles mais praticam os maus-tratos são colegas de escola, seguidos pelos pais e outros familiares.

No entanto, existe uma diferença substancial: **a consciência sobre as consequências negativas dos maus-tratos é mais forte entre os alunos da Fe y Alegría e nas zonas urbanas**, assim como é mais baixa entre os homens das escolas espelho, especialmente na zona rural. Chama a atenção que os alunos do sexo masculino das escolas espelho opinam, em uma proporção muito maior que seus pares da Fe y Alegría, que os maus-tratos “não têm” ou “só às vezes têm” consequências negativas (22% contra 10%). Ou seja, **os alunos homens da Fe y Alegría são mais conscientes de seus efeitos negativos**.

Por outro lado, **é muito interessante constatar a maior proteção e autoproteção das alunas da Fe y Alegría diante da violência de gênero**. A avaliação observa que estas sofreram menos violência de gênero (11,2%) do que as alunas das escolas espelho (18,8%). Destaca-se, sobretudo, sua maior confiança e motivação no sentido de contribuir para evitá-la.

Fe y Alegría Escolas espelho



Hipótese 2:

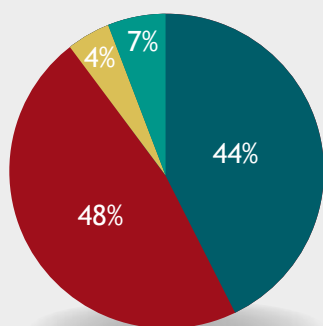
A Fe y Alegría contribui para a construção de projetos de vida digno das egressas e egressos e dos estudantes

A **mobilidade social** é um dos grandes desafios da educação em qualquer lugar e momento histórico. Entendemos por *mobilidade social* as possibilidades que os membros de uma sociedade têm para acessar a melhores condições materiais de vida e gozar de maiores oportunidades de desenvolver suas capacidades humanas em todos os âmbitos.

A equipe avaliadora teve dificuldades para estabelecer teses sólidas sobre a mobilidade social dos alunos da Fe y Alegría nos países analisados devido à pouca informação sistematizada existente sobre os egressos e egressas. No entanto, foi realizado uma projeção a partir dos dados que puderam ser coletados entre os alunos dos últimos anos.

Melhores condições de vida

Em média, **80,2%** dos egressos e egressas da Fe y Alegría consideram que **suas condições de vida são melhores do que as de seus pais ou mães**. Em geral, têm mais oportunidades de continuar educando-se e construindo projetos vitais para desenvolver suas capacidades, além de uma melhor condição socioeconômica.



As expectativas das e dos jovens ao concluírem seus estudos secundários na Fe y Alegría são, majoritariamente, continuar estudando (92%); embora tenham que compatibilizar seus estudos com algum tipo de trabalho.



Estudar



Estudar e trabalho



Trabalhar



Serviço Militar



Em termos gerais é evidente que a Fe y Alegría, com sua proposta de educação popular, contribui para a mobilidade social de seus estudantes de forma ascendente e para a construção de projetos de vida que, ao compará-los com os da geração anterior, melhoraram de forma significativa.

Relatório de estudantes e egressos (Micro) Avaliação de Impacto da Fe y Alegría 2020.





Uma educação que abre novos caminhos

Na República Dominicana, o desemprego juvenil é o mais alto de toda a região (55,3%). Muitos jovens deixam de estudar a uma idade precoce, mas não encontram espaço no mercado de trabalho.

Diante de um contexto tão desfavorável, se constata que a Fe y Alegría está permitindo que alunos e alunas tenham acesso à Universidade e que se graduem na mesma, alcançando cotas de bem-estar maiores que as de seus pais e mães.

Essa mobilidade social dos alunos da Fe y Alegría fica explícita e de forma chamativa. É verdade que também sofrem gravemente o problema do desemprego, mas, ainda assim, a porcentagem de alunos e alunas egressas das escolas da Fe y Alegría que não estudam nem trabalham é a metade em relação à cifra nacional (9% e 19%, respectivamente).

Hipótese 3:

A Fe y Alegría forma cidadãos e cidadãs com consciência crítica e compromisso social

Um dos aspectos mais relevantes da oferta educacional da Fe y Alegría e sua concepção de **qualidade**, que responde à sua identidade como movimento de educação popular, é a formação de consciência crítica entre seus alunos.

Nos países analisados, os resultados da Avaliação evidenciam **um elevado senso de responsabilidade e disciplina** inerente às escolas da Fe y Alegría.

No entanto, o mais relevante e que se destaca nos centros educativos da Fe y Alegría nos países avaliados é o fato de construírem coletivamente uma imagem de como ver a vida e os valores que devem aspirar. Isso se traduz claramente em uma **maior consciência sobre seu meio social** e, por conseguinte, um **maior compromisso com sua transformação**. As escolas do Movimento, consequentemente, se caracterizam por **abrir espaços para o debate**, ou análise e a busca de soluções para os problemas sociais.

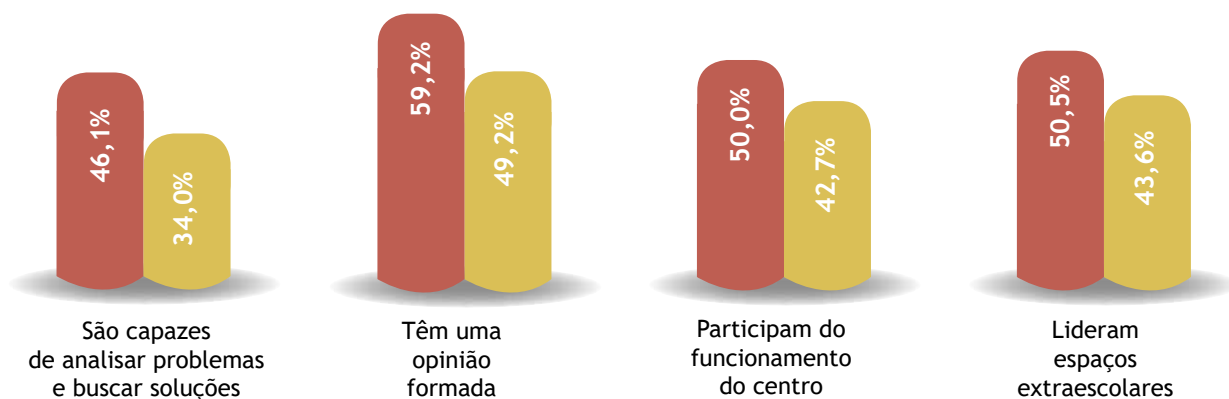
“

O estudo revela que o sistema de educação da Fe y Alegría fornece mais ferramentas para o projeto de vida cidadã do que as escolas espelho, permitindo que os estudantes analisem e busquem soluções para possíveis problemas, criem espaços de participação e tenham uma maior capacidade de liderança.

Relatório de Avaliação sobre a Incidência da Fe y Alegría em seis países de América Latina Documento Consolidado e Linhas de Ação, 2020

”

Esse compromisso em formar cidadãos e cidadãs com valores se traduz em pessoas mais reflexivas e com maior capacidade de liderança. O estudo de avaliação mostra que os alunos da Fe y Alegría estão melhor preparados para analisar problemas e buscar soluções do que o das escolas espelho, pois com maior frequência têm uma opinião formada e uma participação mais ativa no funcionamento do centro educativo:



Participar para se empoderar; empoderar-se para transformar

Na Bolívia, a participação de meninos e meninas na governança escolar e consequentemente sua percepção de responsabilidade sobre a gestão da escola é de 42,1%, representando 10 pontos a mais em relação às escolas espelho.

Também é significativamente superior o número de alunos e alunas que considera ter um critério formado sobre assuntos de conjuntura que os afeta (46,7%). No caso das meninas, a diferença a favor alcança os 13 pontos.

■ Fe y Alegría
 ■ Escolas espelho

Um dos aspectos que a pesquisa perguntou durante a Avaliação realizada diz respeito à educação ministrada em ambas as instituições (Fe y Alegría e escolas espelho), ou seja, se contribui para a formação de lideranças e opinião, gerando as capacidades necessárias para resolver problemas. As respostas dos alunos e alunas da Fe y Alegría mostraram um maior empoderamento.

Destaca-se o caso de Guatemala, onde as respostas positivas dos alunos em relação ao hábito de analisar os problemas sociais de seu meio supera em 30 pontos percentuais as escolas espelho.



O impacto da Fe y Alegría
na comunidade



Fotografía: Fe y Alegría na Guatemala

Metodologia

Neste estudo etnográfico verificou-se a inter-relação das escolas da Fe y Alegría com a comunidade educacional e com o bairro onde estão inseridos; como se constrói a participação na governança das escolas; como a Fe y Alegría contribui para o desenvolvimento da comunidade local e das diferentes formas em que a prática educacional da FyA é pertinente ao contexto e apoia sua transformação.

Foram avaliadas:



24 Comunidades com escolas da Fe y Alegría.

Foi feita uma rigorosa seleção de quatro centros educativos por país (dois com dificuldades e dois bem-sucedidos), assim como foi analisada a forma em que se relacionam estritamente com a comunidade educacional e com o bairro onde estão inseridos.

Quantidade de comunidades avaliadas por país:



Interações sociais

Foi realizado um estudo profundo nas redes locais que permitiu contemplar várias dimensões, atores e níveis de influência, tornando possível tirar conclusões representativas.



Para obter mais informações,
escaneie o código QR ou entre no site
<https://impacto.feyalegria.org/introduccion-a-la-metodologia/>

Hipótese 4:

A Fe y Alegría desenvolve sua proposta educacional a partir do contexto e das características do território

Uma cultura de pertencimento

A Fe y Alegría considera que uma educação transformadora deve ser realizada de forma contextualizada, compartilhando as características próprias de um território e as condições em que vivem seus habitantes para construir uma oferta educacional de qualidade.

Uma das práticas que costuma ser seguida na Fe y Alegría é a **elaboração de um diagnóstico** sobre o bairro ou a comunidade onde está situado o centro educativo. Verificou-se que em todos eles existem diagnósticos sobre o lugar

com pesquisas sobre sua história e os traços culturais locais com a finalidade de melhorar a oferta educacional.

Observa-se com clareza que o Movimento propiciou uma **educação aberta às comunidades** em todos os lugares onde foi instalado. Em geral, há um processo prévio em que os representantes do Movimento se reúnem com a comunidade e trabalham a partir de suas necessidades. Trata-se, em suma, de criar uma **cultura de pertencimento**.

Cogestão e corresponsabilidade

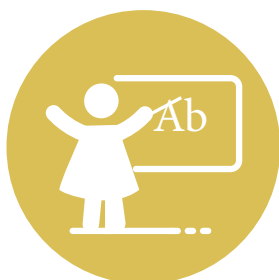
O diálogo pedagógico, entendido como uma contínua aprendizagem entre as duas partes, foi realizado com as e os estudantes, assim como com os pais e mães de família, envolvendo os diversos atores na gestão escolar. Esse **convite de participação feito a pais e mães** para que se envolvam na formação de seus filhos é uma tarefa constante e positiva. São as mães que majoritariamente respondem a essa convocatória, seguindo um papel de gênero que atribui às mulheres as tarefas relacionadas à educação dos filhos.



Todas as escolas cujo funcionamento foi analisado na Avaliação de Impacto contam com associações de **pais e mães de família** que se reúnem voluntariamente com a finalidade de fazer melhorias nos centros. Essas associações recebem formação e se envolvem, com diferentes graus de intensidade, em aspectos como o relacionamento com os docentes, a infraestrutura escolar ou nos projetos que abrangem o conjunto da comunidade onde o centro educativo está inserido.



As **governanças escolares**, onde meninos, meninas e jovens se envolvem, representam uma aprendizagem de habilidades para a vida social. São espaços onde se cultiva a tolerância, a organização, a busca de metas comuns ou a empatia. Em suma, sua participação é parte de sua educação em valores.



Os **educadores e educadoras** também se organizam para atender as necessidades dos alunos ou de suas famílias. A associação que surge no interior das escolas da Fe y Alegría tem a ver frequentemente com o compromisso desinteressado para com seus alunos e alunas. É o caso daqueles que oferecem segurança aos meninos e às meninas em contextos perigosos, ou daqueles que teceram uma rede para que não falte o essencial a nenhum aluno para que possam continuar estudando.



Na Fe y Alegría observo um forte compromisso dos docentes. Muitos também estão comprometidos com as comunidades onde estão trabalhando. Considerando o compromisso dos docentes me atreveria a dizer que os estudantes obtêm melhores resultados de aprendizagem.
Mariela Zelada, Universidade del Valle (Guatemala)



Através da Avaliação se verifica que nem sempre a Fe y Alegría consegue criar comunidades educacionais em sentido estrito, onde haja uma governança escolar participativa e integradora, mas existe a convicção generalizada de que o centro educativo é um ator social fundamental na história da comunidade.

Hipótese 5:

A Fe y Alegría contribui para o desenvolvimento da comunidade local

Melhorias no contexto

A Fe y Alegría considera relevante o contexto como ponto de partida para a aprendizagem, assim como procura melhorar as condições materiais de vida da comunidade onde a escola está inserida.

A Avaliação nos permite afirmar que o faz de diferentes modos, dependendo das circunstâncias. Em alguns lugares essa tarefa é constante e os centros do Movimento influenciaram de forma direta para que melhorassem as infraestruturas comunitárias e os serviços públicos.

Em outros lugares essa presença é uma influência pontual que permitiu, por exemplo, que a rede de transportes comunitária crescesse. No entanto, em todos os casos, a escola é percebida pela população como um **ator importante** para melhorar a vida da comunidade.

Fortalecimento do tecido social

O **fortalecimento do tecido social** é um fato que distingue positivamente alguns dos lugares onde a Fe y Alegría se estabeleceu e que permite falar de um ponto de inflexão desde sua chegada. As escolas do Movimento promovem a criação de laços fortes dentro das famílias, assim como destas para com a sociedade.

A contribuição da Fe y Alegría para a convivência e a coesão social também é evidente na valorização das instalações educacionais para a realização de atividades que transcendem a vida escolar. Isso é particularmente valioso naqueles lugares onde reina a insegurança e esses centros escolares se convertem em **“refúgios” ou lugares seguros.**



Todos veem a escola como um lugar sagrado e de muito respeito... se converteu em um santuário local, um refúgio para os estudantes e um espaço para cessar a violência que invade Trinidad Pampa.
Diretor UE Franz Tamayo (Bolívia)



A **formação da cidadania** é um aspecto substancial. A Avaliação constata que está presente em todos os centros educativos, embora seja com uma ênfase diferente. Em alguns lugares, essa formação se restringe aos pais e mães de família, aos quais, por exemplo, lhes são oferecidas oficinas de leitura e escrita quando sua formação acadêmica é tão limitada que não podem apoiar seus filhos. Em outros, as temáticas são definidas pelos próprios adultos. Em outros lugares, a Fe y Alegría oferece oficinas de formação em benefício da comunidade educacional e da população em seu conjunto, ou simplesmente, as oficinas oferecidas aos pais e mães de família estão abertas para qualquer pessoa que queira participar. Essa formação promove a coesão social.

Além disso, quando a escola já tem uma trajetória de anos, fica evidente como os alunos e alunas formados em seu seio desempenham um papel importante na superação de vulnerabilidades, desigualdades e limitações próprias de seu meio social.



Uma escola que caminha com sua gente

Na Colômbia, a contribuição dos centros educativos da Fe y Alegría para a coesão social da comunidade foi alicerçado durante anos, chegando a ser muito significativa e, atualmente, é uma peça fundamental para um desenvolvimento inclusivo. Para tal efeito, são colocados à disposição da comunidade em seu conjunto cursos de formação que abordam temáticas que ultrapassam o âmbito escolar. Também são abertas ao público de modo geral bibliotecas ou infraestruturas. Em colaboração com outros atores comunitários, os centros educativos intervêm para resolver conflitos vinculados ao porte de armas ou ao consumo de drogas.

No Colégio “Luis Felipe Cabrera”, os alunos participam de programas de voluntariado social integrando-se em grupos organizados do bairro. Na “Meseta de San Rafael” há oficinas específicas para melhorar as capacitações de pais e mães de família e assim facilitar seu apoio aos alunos e sua própria promoção profissional. Em “Soacha para viver melhor”, o centro educativo é o epicentro das

“A proposta educacional da Fe y Alegría está orientada para a formação integral das pessoas visando que se tornem sujeitos ativos, autônomos e solidários, dispostos a contribuir nas comunidades às quais pertencem. Detectar a complexidade do contexto, tais como os contextos pobres e/ou marginalizados, identificar as necessidades e ouvir os apelos que os membros da comunidade fazem à escola, são passos fundamentais para poder impulsionar uma educação inovadora e transformadora d a realidade, tal como é o objetivo da Fe y Alegría.”

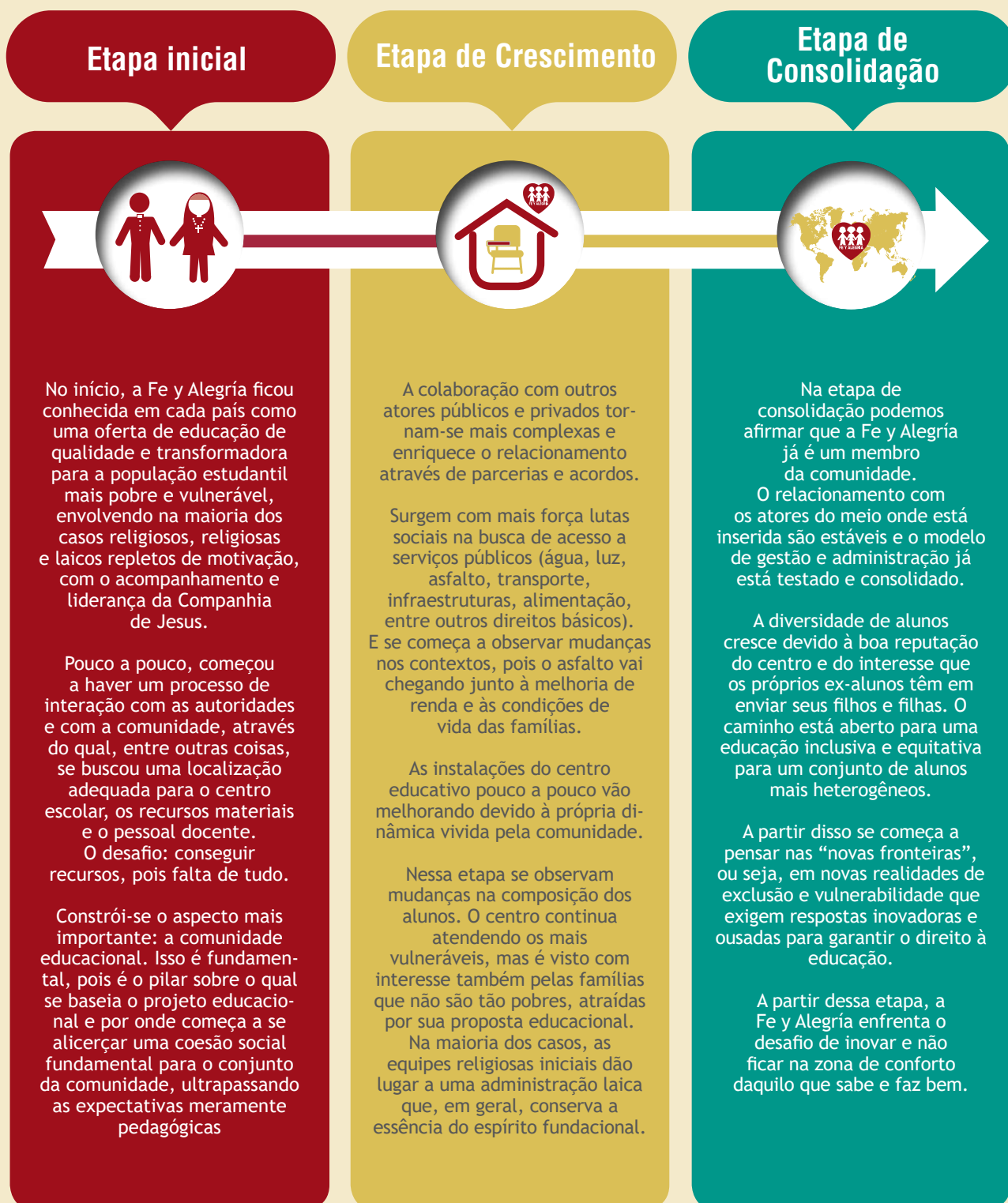
*Jorge Cela S.J. em
“A escola para além de seus muros”*

reivindicações sociais e liderou, durante anos, as melhorias que beneficiaram a comunidade.

As escolas da Fe y Alegría “aprenderam” a conviver com a violência, conseguindo se tornar espaços onde não só os alunos se sentem protegidos, mas também se convertem em atores protagonistas na tarefa de **construir alternativas para melhorar a comunidade**. Consistentemente, os planos educacionais colocam a pessoa acima do estudante e se deixam permear pelos problemas concretos de cada bairro. O compromisso dos docentes e sua motivação é fundamental para que tudo isso seja possível.

O ciclo de vida das escolas

A Avaliação identifica três etapas no ciclo de vida do relacionamento que a Fe y Alegria estabelece normalmente com a comunidade onde se instala um centro escolar:





O impacto
da Fe y Alegría
**na gestão
educacional e
nas políticas
públicas**



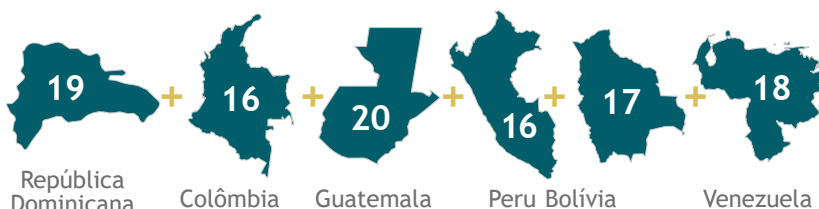
Metodologia

Este estudo qualitativo baseado em entrevistas explora os aspectos do modelo da Fe y Alegría que foram incorporados na política pública nacional, regional ou local de cada país, o nível de posicionamento da Fe y Alegría para invocar e influenciar as questões do direito à educação e identificar as experiências do modelo de proposta pedagógica da Fe y Alegría que foram replicadas por outras instituições educacionais.

Foram realizadas:



106 entrevistas semiestruturadas realizadas com atores-chave do setor educacional: sociedade civil, comunidade de pesquisadores, responsáveis por políticas públicas e a Fe y Alegría.



Do setor educacional

- Direção de uma ONG educacional, representativa devido às suas atividades, pesquisas e publicações.
- Universidade pública ou privada. Direção de carreira ou faculdade, formação na docência ou pesquisa educacional.
- Pesquisa educacional independente, com vasto conhecimento na educação formal e, se possível, da Fe y Alegría, com trabalhos de pesquisa publicados.
- Entidade pública ou privada de avaliação da qualidade da educação.

Do setor público

- Ministério, vice-ministério ou direção de linha do ministério de educação ou instituição equivalente em cada país.
- Direção departamental ou regional da educação pública, onde exista uma maior presença da Fe y Alegría.
- Direção de uma escola primária de uma comunidade ou âmbito local onde exista uma escola Fe y Alegría.
- Direção de uma escola secundária pública, de uma comunidade ou âmbito local onde exista uma escola Fe y Alegría.

Da sociedade civil

- Liderança sindical nacional de professores(as).
- Representação nacional da associação de pais e mães de família.
- Membros do conselho, fórum ou sociedade vinculada a assuntos de educação.
- Representante do setor privado ou jornalismo/comunicação vinculado a assuntos de educação.

De Fe y Alegría

- Direção Nacional da Fe y Alegría, anterior e/ou atualmente em funções.
- Direção, assessoria, responsável acadêmico ou pedagógico de nível nacional da Fe y Alegría.
- Direção de uma escola secundária urbana da Fe y Alegría.



Para obter mais informações,
escaneie o código QR ou entre no site
<https://impacto.feyalegria.org/introduccion-a-la-metodologia/>



Hipótese 6 e 7:

A partir da prática educacional e do marco referencial da Educação Popular, a Fe y Alegría apresenta propostas e se mobiliza junto a outros atores que incidem na construção e melhoria de políticas públicas

Os avaliadores puderam constatar que o objetivo do Movimento não se limitou a ministrar a melhor educação possível aos alunos e alunas matriculados em seus centros. A Fe y Alegría foi, conforme constata o estudo, um ator que se **posicionou claramente em prol do direito à educação de qualidade** para toda a população sem exceção. A avaliação pergunta sobre a forma em que o Movimento ajuda a fortalecer os sistemas públicos de educação nos países onde está presente.

Diferentes procedimentos e um objetivo comum

Desde o início, a Fe y Alegría defendeu o **direito à educação** exigindo a inclusão dos setores mais pobres em igualdade de condições. No entanto, o acesso é o primeiro degrau e o direito à educação também significa defender as minorias étnicas e o respeito à sua cultura, a equidade de gênero, o acesso à educação secundária ou a universalização da educação inicial. Trata-se, em suma, de defender o direito a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

Consequentemente, o Movimento foi construindo em cada país, através do diálogo associado à prática, suas opções ideológicas e **tomou posição nos debates pedagógicos**. Ao longo dos anos o trabalho realizado **foi ganhando legitimidade** para incidir nas políticas públicas dos países da região. Tal incidência

está longe de ser homogênea, tanto do ponto de vista geográfico quanto cronológico.

As formas de proceder também são diversificadas. Em ocasiões, o posicionamento da Fe y Alegría levou à **denúncia**. Em outros à **cooperação com as autoridades** para permitir que se exerça um direito reconhecido. Em alguns lugares a presença pública é uma **influência permanente** (Peru), enquanto em outros se fortaleceu em **uma etapa determinada**, com o acompanhamento de setores sociais (Bolívia). Em ocasiões, o **relacionamento com o Estado se estreitou** muito em seu funcionamento orgânico (República Dominicana) e em outros as **parcerias com setores privados** permitiram agir como contrapeso e desempenhar um papel de vigilância social do Estado (Guatemala).



A educação popular foi entendida pela Fe y Alegría como uma proposta não só educacional, mas também como ética e política, que leva a uma transformação real.

Metodologia de Avaliação de impacto das intervenções da Fe y Alegría, 2019



A Avaliação reconhece que o Movimento tem um potencial muito relevante que está longe de ter sido plenamente desenvolvido. Representa a possibilidade de que uma boa prática ou uma proposta da Fe y Alegría possa ser aplicada em âmbitos públicos mais amplos. No entanto, fica constatado que a **incidência é um processo em andamento**, que se desenvolve por diferentes vias:

- O Movimento Fe y Alegría buscou conscientemente sua **presença pública** em meios de comunicação, fóruns pedagógicos e acadêmicos, associações civis e órgão governamentais de diferentes âmbitos com a finalidade de defender seus postulados e promover políticas públicas.
- Em alguns países, a Fe y Alegría se converteu em uma entidade que é consultada pelas **administrações públicas para alguns assuntos específicos**, o que lhe permite introduzir paulatinamente melhorias no sistema de educação. Entre os países avaliados, o Peru, com seu “Escritório de Incidência Política”, é um claro exemplo de como o Movimento chega, em alguns casos, a colaborar diretamente no planejamento do sistema de educação.
- Talvez seja o **“efeito vitrine”** que mais influência teve ao longo desses primeiros 65 anos de história. Mesmo quando não se acredita na influência da Fe y Alegría, existe uma clara percepção de que o Movimento **foi pioneiro e continua sendo** em metodologias que logo foram se consolidando em seu meio educacional, fazendo das boas práticas um modelo a replicar. Algumas têm um alcance mais amplo e podem ser facilmente replicadas, enquanto outras obedecem a situações particulares, mas que são muito relevantes para aqueles que devem abordar esses problemas.



Uma influência silenciosa

No Peru, a Fe y Alegría conseguiu mercedamente ser um ator influente na política nacional educacional. Apesar de não ter concebido um processo de incidência em sentido rigoroso, sua influência é mais do que evidente. Ocorre especialmente através de várias práticas bem-sucedidas que, periodicamente, são adotadas pelo Ministério.

Embora também seja importante destacar que há anos não se faz uma reforma educacional no Peru sem consultar a Fe y Alegría. Além disso, várias pessoas que se formaram como quadros da Fe y Alegría, logo passaram a fazer parte das instituições do Estado. O sacerdote Jesús Herrero foi uma figura essencial nesse sentido, chegando a presidir durante um tempo, o Conselho Nacional de Educação.

A Fe y Alegría Peru entende a incidência não tanto como um processo pontual para mudar as políticas educacionais do país, mas como um **caminho mais de longo prazo** em que se formam os atores da mudança que, ao longo do tempo, se espera que contribuam para a transformação da sociedade.



Os educadores e educadoras como agentes de mudança

Docentes da Fe y Alegría como modelo a seguir

Um ponto recorrente na Avaliação de Impacto é a boa imagem projetada pelos e pelas docentes da Fe y Alegría.

Algumas das características mais significativas que lhes atribuem são a continuidade nas aprendizagens, seu caráter de docentes reflexivos e a inter-relação com a comunidade. Isso representa um claro indicador de como o Movimento realiza uma tarefa extensa de inovação.

Na maioria dos países onde a Fe y Alegría está trabalhando os professores são obrigados a ter vários trabalhos simultaneamente. Essa situação, que evidentemente não é a ideal, permite, por outro lado, uma replicabilidade tácita e difusa das inovações pedagógicas do Movimento.

A Avaliação constatou que a formação dos educadores e das educadoras da Fe y Alegría é uma constante em todos os países avaliados. Essas aprendizagens são posteriormente compartilhadas com docentes da escola pública em conferências regionais ou fóruns e, finalmente, são colocadas em prática pelos docentes da Fe y Alegría quando trabalham na escola pública, **compartilhando a experiência da Fe y Alegría com as escolas oficiais**. Dessa forma, a Fe y Alegría se converte em um grande laboratório educacional onde os protagonistas e agentes de mudança são seus educadores e educadoras.



Agentes de transformação

Na Venezuela, o carisma da Fe y Alegría se alicerça especialmente na formação e dignificação da profissão docente. São assinados acordos com universidades para poder oferecer aos docentes uma maior formação para que possam desenvolver sua capacidade de inovação. Dessa forma, as e os educadores se sentem valorizados e estimulados, o que representa uma garantia na melhoria da qualidade educacional.

A criação em 1991 do Centro de Formação e Pesquisa Padre Joaquín representa um apoio permanente à formação tanto dentro do Movimento quanto no conjunto do corpo docente nacional.

Em tempos de carência e necessidades especiais, como os atuais, as e os docentes da Fe y Alegría assumiram papéis que revelam seu compromisso com aqueles que mais precisam. É o caso das escolas de Paraguaipoa, com alta porcentagem de população indígena, onde professores e professoras se encarregam, de forma voluntária, do fortalecimento da leitura e da escrita entre os alunos de primeiro e segundo grau.

Hipótese 8:

A Fe y Alegría procura assegurar que o modelo de gestão de Educação Popular e a proposta pedagógica fortaleçam a educação pública de qualidade

Elementos de replicabilidade

Há algumas características próprias do Movimento e de seu trabalho educacional que fazem com que especialmente os responsáveis pela política educacional das administrações públicas reparem naquilo que a Fe y Alegría faz e se interessem em replicá-lo:

A frugalidade institucional e a eficiência em contextos precários

A Avaliação concluiu que em todos os países avaliados a Fe y Alegría se caracterizou por ser **uma instituição frugal**, ou seja, procura expandir a cobertura e melhorar a qualidade educacional apesar da precária disponibilidade de meios. Para tal, invoca a vontade comunitária e demonstra uma capacidade inovadora na própria forma de mobilizar os recursos disponíveis (voluntariado, ajudas externas, etc.).

A Fe y Alegría exigiu um maior financiamento para a educação pública. No entanto, tal exigência, de acordo com as conclusões da Avaliação, está associada a um uso cuidadoso e transparente dos meios materiais e imateriais a seu alcance, fazendo um **esforço notável para ser eficiente** e rentabilizar os bens confiados pelo Estado, financiadores e contribuições individuais.

A frugalidade e a eficiência representam uma forma peculiar de mobilizar os recursos e buscar a sustentabilidade que podem ser úteis para sua réplica. Falamos, por exemplo, da organização participativa da comunidade para coope-

rar solidariamente a fim de mobilizar recursos que garantam a continuidade do projeto educacional da Fe y Alegría.

El modelo de gestión

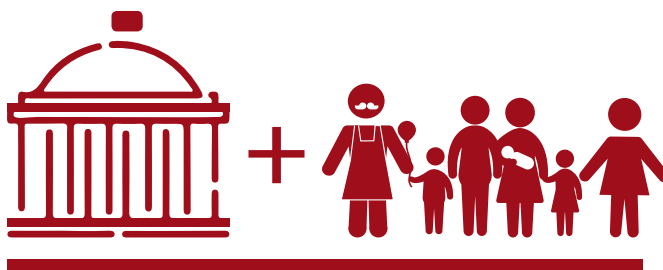
Um dos aspectos mais genuínos da abordagem educacional da Fe y Alegría é a **participação da própria comunidade na gestão** a partir da convicção de que a educação é um problema de todos.

Por outro lado, o modelo de gestão da Fe y Alegría está associado à denominada **autonomia funcional**, que busca não depender da centralidade burocrática. Tal autonomia permite replicar as inovações mais facilmente do que se tivessem que ser planejadas a partir de esferas superiores. As mudanças são geradas na base e vão se alastrando horizontalmente. Nesse sentido, as experiências da Fe y Alegría, tão ligadas a escolas específicas, são duplamente atrativas.



A educação como bem público

A Fe y Alegría contribui para a educação pública em termos quantitativos (aumentando sua cobertura) e, sobretudo, qualitativos (influenciando sua qualidade). No entanto, para introduzir transformações que cheguem a influenciar decisivamente o sistema público, a Fe y Alegría opta pela cogestão. Por isso, é imprescindível estabelecer acordos duradouros e sólidos com os responsáveis finais pela educação como bem público. De uma forma ou de outra, todas as Fe y Alegría avaliadas chegaram a acordos com suas respectivas administrações.



A Fe y Alegría sempre manteve, como traço inequívoco de sua identidade, um compromisso com os sistemas públicos de educação dos quais faz parte. O Movimento reconhece que o Estado é seu último responsável, mas também afirma que a educação pública é um assunto que diz respeito a todos e a todas.

A eficácia, a transparência e a cultura avaliativa

Ao longo desses anos o Movimento demonstrou capacidade profissional para gerenciar doações ligadas a avaliações e auditorias com bons resultados. Por um lado, a avaliação confirma que a Fe y Alegría possui uma força institucional que lhe permite prestar contas de gasto público em educação de uma forma transparente e confiável. Por outro, a instituição demonstra uma vasta experiência acumulada em matéria de avaliação e medição de resultados, especialmente a partir da criação e desenvolvimento do Sistema de Melhoria da Qualidade da Educação.

Dessa forma, a Avaliação afirma que a Fe y Alegría, além de ser uma referência para continuar sendo um veículo do investimento público em educação, também contribui para a cultura da avaliação de desempenho que deve reger todos os sistemas de educação, o que é muito relevante.

Algumas boas práticas da Fe y Alegría replicadas pelo sistema de educação

Yachay wasi e educação técnica humanística (Bolívia)

Modelo de cogestão educacional (Guatemala)

Visitas às famílias para integrá-las em uma gestão resiliente (Venezuela)

Habilidades para a vida – Inclusão – (Colômbia)

A qualidade da educação

O estudo de Avaliação mostra claramente que há uma série de elementos apontados pelos entrevistados que caracterizam a qualidade dos centros da Fe y Alegría e os tornam atraentes para sua replicabilidade.



A young girl with dark hair and a bright smile is the central figure. She is wearing a white school uniform with a pink V-neck collar. On the left chest of her shirt is a circular logo with the text 'COLEGIO' at the top, 'KEY ALLEGRA' in the middle, and 'SAN FRANCISCO' at the bottom. The background is a vibrant, hand-painted mural featuring large, stylized flowers in yellow, red, and blue, along with green foliage and a blue sky. The overall mood is cheerful and positive.

2

Desafios e recomendações



Fotografía: Fe y Alegría en Venezuela



Esta Avaliação de Impacto revela uma imagem muito favorável sobre a contribuição da Fe y Alegría nos três níveis analisados. Mas também mostra muitos desafios que o Movimento deve enfrentar. Com frequência, recomendações e desafios caminham juntos.

Desafios

1. Conservar o melhor da identidade do Movimento de educação popular perante a institucionalização

A Fe y Alegría manteve, como traço inequívoco de sua identidade, o objetivo central de impulsionar a transformação social fortalecendo os sistemas de educação pública dos quais faz parte.

Sua relação com o Estado foi regulada de forma particular em cada país e gerou diferentes tensões. Alguns diretores e docentes reconhecem que, sendo desejável essa institucionalização, a regulamentação tem um custo: sempre existe o perigo de deixar de ser inovadores.

Parece evidente que, conforme o Estado assine acordos com a Fe y Alegría, esta pode perder autonomia e parte da mística do Movimento, o que levanta interrogantes que representam sérios desafios para o futuro:

- Como continuar sendo criativos dentro da institucionalidade?
- Como responder às novas exigências da realidade preservando os traços identitários do Movimento?
- Como manter o impulso do Movimento, independentemente da ideologia dos governos?

2. Conciliar o crescimento da Fe y Alegría com os objetivos educacionais e a gestão eficiente

O crescimento acelerado pelo qual passou a Fe y Alegría durante décadas também traz alguns inconvenientes uma vez que as equipes de direção, com suas capacidades administrativas e técnicas, têm dificuldades para seguir o ritmo. Assim, a gestão da Fe y Alegría, reconhecida como transparente, confiável e eficiente de acordo com a Avaliação, sofre sobrecargas de trabalho e gasta energias institucionais em assuntos que acabam afastando-se dos objetivos pedagógicos.

3. Tornar realidade a equidade de gênero

O estudo revela que a consciência da equidade de gênero está crescendo nas escolas do Movimento de forma mais dinâmica do que nas escolas públicas vizinhas. No entanto, é evidente que o principal desafio continua sendo contribuir para romper os papéis de gênero tradicionais que ainda estão muito presentes na comunidade educacional, entre os alunos e em suas famílias, e que reproduzem o modelo patriarcal em que estão inseridos.

Ousadia e determinação são necessárias para que as escolas sejam espaços onde homens e mulheres tenham as mesmas oportunidades e responsabilidades.

4. Novas estratégias de comunicação e pesquisa interna

A avaliação constatou que a sobrecarga de trabalho nas equipes causou “esquecimento institucional” no que se refere às inovações e/ou soluções educacionais, acadêmicas, sociais ou administrativas, uma vez que não foram suficientemente sistematizadas e documentadas. Além disso, a atual política de comunicação dá mais protagonismo às comunidades e aos alunos e suas famílias, e divulga menos as inovações pedagógicas da Fe y Alegría em prol da ação pública e da incidência. Consequentemente, se perde conhecimento e se desaproveita uma experiência valiosa.

A Avaliação também mostra que a Fe y Alegría precisa elaborar ferramentas de contato e acompanhamento para gerar espaços de encontro e relacionamento com os alunos egressos de suas salas de aula.

O desafio da COVID-19: da ameaça à esperança

A pandemia da COVID-19 interrompeu nossos planos e trouxe consequências imprevisíveis. Como era de se esperar, seu efeito foi mais intenso entre a população mais vulnerável.

A Avaliação também teve em consideração o impacto do coronavírus na educação. O trabalho de campo finalizou justamente nos meses anteriores ao fechamento de algumas escolas e a exclusão digital começou a mostrar diferenças relevantes entre aqueles que continuaram estudando à distância e aqueles que foram forçados ao abandono escolar precoce e ao trabalho infantil.

Nesse cenário de crise, os avaliadores recomendaram realizar estudos específicos para medir as consequências da crise, adaptar as ferramentas e tirar partido de alguns pontos fortes da educação oferecida pela Fe y Alegría que são especialmente alentadores diante da atual conjuntura:

- Inovação educacional e reelaboração de conteúdos para gerar ambientes educacionais que promovam processos de aprendizagem em casa e através de plataformas à distância, como o Instituto Radiofônico Fe y Alegría (IRFA).
- Formação de professores para promover a autonomia e fomentar uma elevada orientação motivacional para com os estudantes.





Recomendações

1. Adaptar permanentemente a resposta da Fe y Alegría às “Novas Fronteiras” da exclusão

Já faz algum tempo que a Fe y Alegría vem refletindo sobre as novas fronteiras da exclusão. A Avaliação garante que o Movimento pode contribuir muito em virtude de sua experiência e do reconhecimento conquistado ao longo dos anos.

Um dos aspectos apontados pela Avaliação indica que as escolas da Fe y Alegría atualmente educam alunos mais heterogêneos do que ao princípio.

Além disso, o contexto atual é complexo e apresenta novos cenários que desafiam uma Fe y Alegría global: migrações, crises humanitárias, estados falidos, consequências da COVID-19.

Nesse sentido, a equipe avaliadora recomenda revisar os seguintes âmbitos de influência:

- as fronteiras escolares, para expandir o atendimento à primeira infância e a cobertura da educação secundária nas zonas rurais ou urbanas empobrecidas, assim como a capacitação profissional.
- as fronteiras por gênero ou de origem étnica, e inclusive aquelas que são consequência do fosso tecnológico.
- a exclusão e desigualdade geradas pela COVID-19 e outras crises humanitárias.
- as fronteiras da promoção social para atender pessoas adultas, proporcionar formação em cidadania ou fomentar o desenvolvimento comunitário, entre outros aspectos.



Saiba um pouco mais sobre nossas novas fronteiras em: <https://congreso2018.feyalegria.org/wp-content/uploads/2021/09/DECLARACION-DE-GUATEMALA-FINAL.pdf>

2. Pesquisar, gerar propostas e divulgá-las

Durante estas seis longas décadas de experiência, a Fe y Alegría serviu de laboratório para muitas das inovações mais importantes ocorridas nos sistemas educacionais dos países onde germinou. Essas ideias inovadoras influenciaram seu meio social, embora o mérito não tenha sido atribuído à Fe y Alegría. No entanto, também se verifica que houve experiências que não foram sistematizadas ou coletadas e que possivelmente tenham se perdido para

sempre. Por isso, a equipe avaliadora é enfática no que se refere à necessidade de ter uma estratégia bem definida para gerar conhecimento a partir da experiência, da sistematização e de sua difusão na esfera pública.

A equipe avaliadora aponta para a oportunidade de criar um observatório educacional, centros de pesquisa pedagógica nos diferentes países e centros de formação de docentes. Além disso, tais iniciativas, ao mesmo tempo que contribuem para o sistema público na melhoria da aprendizagem, na qualidade dos docentes e na gestão eficiente, podem representar uma fonte de renda econômica para a Fe y Alegría.

3. Planejar estrategicamente a incidência política

A avaliação revela que a Fe y Alegría tem e teve uma incidência vital na política educacional de cada um dos países analisados. No entanto, sua capacidade de influência não foi devidamente aproveitada e, por vezes, é alcançada de forma espontânea, assim como não foi homogênea entre os países, nem sequer dentro dos mesmos, além disso, não tem uma perspectiva estratégica.

A equipe avaliadora recomenda desenvolver um planejamento da ação pública que defina e oriente a intencionalidade da Fe y Alegría nas políticas educacionais, com uma adequada gestão e uso de ferramentas que priorizem planos de ação específicos a partir de objetivos e estratégias estabelecidas.

4. Valorizar o grau de eficiência alcançado

Atualmente, a maioria dos centros educativos do Movimento está vinculada à rede estatal de educação de seus países, dependente do modelo de cogestão e dos acordos assinados com os diferentes Estados. As condições em que os acordos foram assinados e sua expressa orientação para a prestação de contas e eficiência do gasto público são uma relevante contribuição para a cultura avaliativa.

Considerando a queda dos investimentos em educação pública que se espera nos próximos anos nos Estados onde a Fe y Alegría está presente, a Avaliação recomenda redobrar os esforços para estabelecer parcerias de colaboração com outros agentes educacionais e diversificar ainda mais seus mecanismos de financiamento, tal como gerenciar doações de fontes privadas para garantir sua sustentabilidade em tempos de recessão econômica.



Chegamos ao final desta Avaliação de Impacto liderada pelo Instituto de Estudos Sociais da Universidade Erasmio de Roterdã.

Agradecemos de forma especial a participação dos centros escolares da Fe y Alegría, das escolas de gestão pública (“espelho”) das zonas de influência, dos membros das comunidades educacionais e de bairro, de todas e todos entrevistados e da equipe técnica avaliadora que tornaram possível a presente pesquisa realizada em 6 países da América Latina.

Muitos são os ensinamentos que nos deixa, assim como os desafios que nos convida a assumir. Quisemos compartilhá-los com todos aqueles que são nossa família ampliada: nossos educadores e educadoras, os antigos alunos e alunas, as comunidades escolares, a Companhia de Jesus com sua liderança, as ordens religiosas que embarcaram nessa tarefa, o pessoal responsável pelas administrações públicas, nossos grandes e pequenos financiadores, anônimos ou muito conhecidos. Com todos eles queremos continuar fazendo este caminho...



Federación Internacional de Fe y Alegría

Carrera 5 #34-39,
Barrio La Merced Bogotá, Colômbia
Telefone: +57 1 7712362

Site: www.feyalegria.org

 Facebook: feyalegriafi

 Youtube: feyalegriafi

 Twitter: feyalegriafi

 Instagram: feyalegriafi

<https://impacto.feyalegria.org/>

Com o apoio de

 PORTICUS